

Que tipo de vaso eu sou?

Marcelo Madeira | IBMAIphaville

20.06.10 | Manhã

Estamos falando nas manhãs de junho sobre potes de barro com um tesouro de ouro.

O evangelho sendo colocado em nós, a fim de manifestarmos com nossas vidas, ações e serviço, o Cristo.

E hoje vamos tratar de que tipo de vaso eu sou?

Leiamos Jeremias 18. 1-4:

Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor:

"Vá à casa do oleiro, e ali você ouvirá a minha mensagem".

Então fui à casa do oleiro, e o vi trabalhando com a roda.

*Mas o vaso de barro que ele estava formando estragou-se em suas mãos;
e ele o refez, moldando outro vaso de acordo com a sua vontade.*

Após pensar e refletir bastante, concluí que o que importa é que sejamos apenas um tipo de vaso, um vaso moldável, que se permite ser moldado, que se permite ser mexido e alterado.

Devemos ser vasos que não são inflexíveis.

O que importa é um vaso que quando errado, se permite se corrigido. Um vaso que por ser moldável se abre para o novo, que acolhe mudanças, e dessa forma cresce e amadurece.

Ser um vaso assim é muito difícil, embora não impossível. E a possibilidade está baseada na consciência de quem é o oleiro, de como ele trabalha, de quais são suas intenções.

O texto fala que **o oleiro é Deus**.

Israel estava se distanciando de Deus e dos seus propósitos, adorando outros deuses, sacrificando seus filhos a eles, derramando sangue inocente. Então, Deus prepara o cativo babilônio com o objetivo de restaurar o povo. Deus passa a moldar o povo.

Faz 10 anos que li uma mensagem do pr. Isaltino Gomes Coelho, em que ele falava dos direitos do oleiro, muito do que vou compartilhar daqui para frente, é uma boa mistura do que ele falou, com reflexões minhas.

O vaso moldável entende e aceita quatro realidades.

Deus faz | *O vi trabalhando na roda*

Deus está no comando. Ele está na condução. As decisões são dele e vem dele. Barro não decide por si só o que vai ser, no que vai se transformar.

Deus é quem faz! O processo está nas mãos dele, ele tem o controle.

Quando desistimos de lutar com Deus, de tentar caminhar sozinhos, e assumimos que Deus está no controle e, que ele não abre mão do controle, essa verdade conforta demais. Traz segurança, gera paz interior, tranquiliza a mente e acalma o coração.

Ele está no controle. Ele comanda. É ele quem faz, pois ele é o oleiro.

Deus avalia | *Moldando outro vaso de acordo com a sua vontade*

Devemos crer que Deus tem totais condições de avaliar o processo, e que ele é infalível na avaliação, que ele sabe se está bom ou não. Ele sabe avaliar se o caminho que estamos seguindo vai gerar vida, ou nos levar à morte.

Ele consegue enxergar nossas intenções mais íntimas e inconscientes.

Falei no início da dificuldade de sermos moldáveis, acho que boa parte da dificuldade passa por permitirmos que Deus nos avalie, que ele nos aponte os erros, as lacunas. Não gostamos de ser avaliados, não queremos que nossos erros sejam apontados, mas, a avaliação faz parte do processo.

Deus desfaz | *O vaso de barro que ele estava formando estragou-se em suas mãos*

O pr. Isaltino conta que certa vez visitou um oleiro, o Valdemiro. No meio do processo de moldagem do barro, o que ele estava fazendo se desfez em suas mãos, então ele retirou uma pedrinha que havia no meio do barro. Continuou o processo e mais uma vez o barro de desmanchou em suas mãos, foi aí que ele retirou mais uma pedrinha que estava atrapalhando, na terceira vez que isso aconteceu, Valdemiro espalhou o barro e começou a retirar pedrinha por pedrinha.

Entendo que o processo de desfazer, de desconstruir, é um processo de purificação, de limpeza. Deus vai nos limpando, retirando as muitas pedrinhas. Rancor, intolerância, teimosia, egoísmo, orgulho, falsidade, desconfiança, prepotência etc. A lista pode ser grande, mas o bom é que existe a quarta realidade nesse processo.

Deus refaz | *Ele o refez, moldando outro vaso*

Deus não joga o barro fora, não importa quantas pedras existam. Deus refaz! Ele trabalha em nós. Ele nos torna mais tolerantes, altruístas, confiantes, humildes. Ele reconstrói, dá uma nova cara, coloca as coisas no devido lugar.

Deus refaz porque ele insiste com a gente, ele não desiste, pelo contrário, ele nos dá nova oportunidade, uma não, várias. Deus é um Deus de novas oportunidades, de novas chances.

Nós lemos esse livro (a Bíblia), buscamos entender, tentamos pautar a nossa vida por ele, cremos ser a Palavra de Deus, então, devemos assumir de fato e de vez, que ele narra a história de um Deus que decidiu refazer a sua criação mais preciosa: nós seres humanos.

Temos falado neste mês a respeito de serviço, de atender o outro, de olhar para fora de nós mesmos, de aumentar nossa noção de coletividade, talvez para que isso aconteça seja necessário responder que tipo de vaso nós temos sido?

A resposta deve ser: vasos moldáveis. Vasos que se submetem ao trabalho do Deus oleiro, que faz, avalia, desfaz e refaz.

Que ele nos ensine, sustente e nos leve adiante, hoje e sempre. Amém!